

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO VALE DO
JURUENA**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**O CAMPO DE TRABALHO E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS EM
JUÍNA-MT**

Autora: Aparecida Cordeiro Fernandes

Orientadora: Ms. Daniele Martini

JUINA/ 2010

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO VALE DO
JURUENA**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**O CAMPO DE TRABALHO E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS EM
JUÍNA-MT**

Autora: Aparecida Cordeiro Fernandes

Orientadora: Ms. Daniele Martini

Monografia apresentada ao curso de graduação Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis

JUINA/ 2010

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO VALE DO
JURUENA**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Mestre Cleiva Schaurich Mativi
Membro da Banca

Prof.^a Esp. Heloísa dos Santos
Membro da Banca

Prof.^a Mestre Daniele Martini
Orientadora

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela minha vida, por ter me concedido a realização de um sonho como esse, por ter me dado para seguir adiante nos momentos de dificuldade, por ter colocado pessoas maravilhosas ao meu lado durante esta caminhada, por me mostrar que com fé poderia vencer todos os obstáculos.

A minha mãe que sempre se fez presente e compreensiva em todos os momentos precisos, em especial nos momentos de dificuldade, dando sempre o incentivo para continuar os estudos, e ao meu pai e minha madrasta pela dedicação, preocupação e incentivo aos meus estudos.

Ao meu filho Eduardo, pela compreensão da minha ausência durante os anos necessários para a realização de meu sonho, enfim a toda minha família.

Agradeço a Ir. Penha e toda a equipe da Pastoral da Juventude pelo incentivo, carinho, dedicação e compreensão de minha ausência nos momentos importantes.

Em especial, agradeço a professora Daniele Martini pela paciência e pelos momentos dedicados durante as orientações desse trabalho e a todos os professores que de forma direta ou indiretamente fizeram parte de todo esse tempo de estudo.

Agradeço aos meus colegas de sala que durante todo este período de estudo se fizeram presentes para trocas de experiência, em especial as colegas Cristina, Luciana, Eliane, Renata e a Valdinéia pela qual agradeço muito por ter sido quem me mostrou que se eu queria fazer faculdade ela iria fazer com que isso acontecesse.

De forma especial e carinhosa à Celiane Guebara, pessoa muito querida e amiga, que sempre se pôs a disposição para ajudar.

Enfim a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desse curso, meus agradecimentos.

Dedico este trabalho aos meus pais:
Áurea e Luiz e minha a madrasta pelo
apoio e compreensão que sempre me
proporcionaram. E ao meu filho
Eduardo com muito amor.

“Dois Caminhos surgiram num bosque amarelo,
E infelizmente eu não posso percorrer ambos...
Dois caminhos surgiram diante de um bosque, e eu,
Eu segui por um menos trilhado,
E isso fez toda a diferença”.

Robert Frost (tradução livre)

RESUMO

O profissional contábil tem um lugar importante diante da sociedade, pois é a primeira pessoa quem percebe as informações geradas pelas entidades, porém o mercado tem exigido deste uma adequação às novas necessidades, exigindo que tenha competências e habilidades necessárias para atender essa nova demanda. Em virtude de o mercado ter a necessidade do profissional contábil, no presente trabalho fica evidenciado o objetivo geral de verificar se os bacharéis em Ciências Contábeis estão atuando como contadores na cidade de Juína-MT, com um objetivo específico de descrever os campos de trabalho existentes para o profissional contábil, verificar a formação dos profissionais contábeis em Juína-MT, verificar se os profissionais Contábeis fizeram o curso de pós graduação, verificar o setor econômico em que atuam os profissionais contábeis em Juína-MT, analisar se os profissionais contábeis tiveram dificuldade para ingressar no mercado de trabalho, verificar se os profissionais contábeis estão satisfeitos com a profissão escolhida, analisar se os profissionais contábeis utilizam o conhecimento contábil como também identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil. Para a realização da pesquisa houve o auxílio da pesquisa bibliográfica, e aplicação de questionários aos profissionais contábeis atuantes nos escritórios de contabilidade, empresas comerciais, bancos e cooperativas de Juína-MT. Os resultados mostrou que a maioria dos profissionais contábeis de Juína-MT são contadores formados na própria cidade, esses profissionais exercem sua profissão em diversos setores econômicos sendo que vários fatores contribui para um profissional satisfeito.

Palavras-chave: Contabilidade, Profissional Contábil, Campo de Trabalho.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Formação dos Profissionais contábeis que atuam em Juína-MT	39
Gráfico 2: Instituição Onde os Profissionais Contábeis de Juína-MT Concluíram a Graduação.....	40
Gráfico 3: Profissionais Contábeis de Juína-MT que Fizeram Curso de Pós Graduação.....	41
Gráfico 4: Profissional Contábil que Tiveram Dificuldade de Ingressar no Mercado de Trabalho	42
Gráfico 5: Categoria de Atuação dos Profissionais Contábeis em Juína-MT	43
Gráfico 6: Setores Econômicos em que Atuam os Profissionais em Juína-MT	44
Gráfico 7: Faixas de Remuneração Mensal do Profissional Contábil em Juína-MT ..	45
Gráfico 8: Carga Horária Semanal Trabalhada Pelo Profissional em Juína-MT.....	46
Gráfico 9: Nível de Satisfação dos Profissionais Contábeis em Juína-MT	47
Gráfico 10: Utilização do Potencial Contábil dos Profissionais em Juína-MT.....	48
Gráfico 11: Principais Dificuldades Enfrentadas Pelo Profissional Contábil em Juína-MT	49

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AJES	Faculdade do Vale do Juruena
CMV	Comissão de Valores Mobiliários
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
IASB	International Accounting Standards Board.
IFRS	International Financial Reporting Standards
MT	Mato Grosso
NF-e	Nota Fiscal eletrônica
RFB	Receita Federal do Brasil
Sped	Sistema de Escrituração Digital
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.1 Profissões Exercidas por Profissionais Contábeis_____26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1.1 Contextualização	12
1.2 Problema de Pesquisa	13
1.3 Hipóteses	13
1.4 Objetivos	14
1.4.1 Objetivo Geral.....	14
1.4.2 Objetivos Específicos	14
1.5 Delimitação do Tema	15
1.6 Justificativa	15
1.7 Estrutura do Trabalho	16
REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 A Contabilidade	17
2.1.1 Contabilidade Moderna.....	17
2.1.2 Objetivos da Contabilidade.....	20
2.1.3 Tendências Contábeis.....	22
2.1.4. Usuários da Contabilidade.....	24
2.2 O Profissional Contábil	25
2.2.1 Perfil do Profissional Contábil.....	26
2.2.2 A Importância da Ética Para o Profissional Contábil	27
2.2.3 A Necessidade do Profissional Contábil.....	30
2.2.4 Campo de Atuação do Profissional Contábil	31
2.2.4.1 Câmara de Arbitragem	33
METODOLOGIA	36
3.1 Delineamento da Pesquisa	36
3.2 População e Amostra	37

3.3 Coleta de Dados	37
3.4 Tratamento e Análise dos Dados	38
ANÁLISES E RESULTADOS.....	39
CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS.....	51

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que surgiu com a necessidade do homem em controlar os bens adquiridos tendo um controle do que adquiria, o que não é diferente na contabilidade hoje, tendo como objetivo controlar o patrimônio, auxilia gestores nas tomadas de decisão seja ela familiar ou empresarial, entre outros auxílios existente no mundo da contabilidade, a mesma é uma ferramenta importante na vida da sociedade.

Este capítulo apresenta o estudo bem como o problema e a delimitação da pesquisa, as hipóteses, o objetivo e a justificativa do estudo.

1.1 Contextualização

Nos tempos passados, conhecia-se a contabilidade simplesmente como uma ferramenta que o homem utilizava com o objetivo de saber qual a quantidade de bens que possuía. Com o desenvolvimento do comércio houve a necessidade de verificar quais eram os ganhos e as perdas provenientes das operações comerciais.

Nas últimas décadas, a contabilidade teve grande desenvolvimento, pois as empresas passaram a utilizá-la como ferramenta principal para as tomadas de decisão, através dos relatórios pode visualizar a situação futura da empresa o que faz a empresa traçar melhores metas para o futuro. A contabilidade hoje não existe somente para calcular impostos e preencher guias, os contadores utilizam a contabilidade muito mais correta, para uma contabilidade bem executada é necessário um profissional que além de contador atuam nas empresas como administrador.

Além de atuar como contador há outros campos de atuação tornando um profissional muito mais eficiente, pois o profissional deve ser aquele que serve como orientador das mudanças na legislação, orientação para procedimentos de emissão de documentos fiscais, da realização de determinados relatórios, entre outros.

São diversos campos de trabalho que o profissional contábil pode vir a exercer sua profissão além dos escritórios de contabilidade e como contadora dentro da própria empresa, atualmente os bacharéis em ciências contábeis ou técnico

contador podem atuar como consultores, auditores, peritos, atuário, escritor entre outros campos de trabalho.

O profissional técnico contador é aquele o qual concluiu o ensino médio como técnico de contabilidade até o ano de 2004 após esta data o profissional passou a ser chamado contador ou Bacharel em Ciências Contábeis o profissional o qual concluiu o curso superior de Ciências Contábeis. Sendo que ambos podem fazer a contabilidade das empresas.

1.2 Problema de Pesquisa

Problema significa que há algo para ser resolvido durante uma atividade ou período.

Rudio, (1986, p. 87) explica que “o problema é uma questão proposta para ser discutida e resolvida pelas regras da lógica e de outros meios de que se dispõe”. Assim sendo, buscar-se-á ao longo desse estudo responder a seguinte questão de pesquisa: *Qual o perfil do profissional contábil na cidade de Juína-MT?*

Através da referida questão de pesquisa, pretende-se verificar algumas hipóteses colocadas a seguir.

1.3 Hipóteses

Para Rudio (1986, p.97) a hipótese: “É uma suposição que se faz na tentativa de explicar o que se desconhece. Esta suposição tem por característica o fato de ser provisória, devendo, portanto, ser testada para verificar sua validade”.

Sendo assim, pretende-se verificar as seguintes hipóteses:

- A maioria dos profissionais contábeis atuam como contadores.
- A maioria dos profissionais contábeis não atuam como contadores.

Para verificar a veracidade das hipóteses pretende-se atingir um conjunto de objetivos, sobre os quais se discorre a seguir.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Segundo Cervo e Bervian (2002, p. 83), através do objetivo geral “procura-se determinar com clareza e objetividade, o propósito do estudante com a realização da pesquisa”.

Sendo assim, essa pesquisa tem como principal objetivo verificar se os bacharéis em Ciências Contábeis estão atuando como contadores na cidade de Juína-MT.

1.4.2 Objetivos Específicos

Afirma Gil (2002, p. 112) que os objetivos específicos “referem-se a características que podem ser observadas e mensuradas em determinado grupo”.

Nesse contexto, a presente pesquisa busca:

- Descrever os campos de trabalho existentes para o profissional contábil;
- Verificar a formação dos profissionais contábeis em Juína-MT;
- Verificar se os profissionais contábeis fizeram o curso de pós graduação;
- Verificar o setor econômico em que atuam os profissionais contábeis em Juína-MT;
- Analisar se os profissionais contábeis tiveram dificuldade para ingressar no mercado de trabalho;
- Verificar se os profissionais contábeis estão satisfeitos com a profissão escolhida;
- Analisar se os profissionais contábeis utilizam o conhecimento contábil;
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil.

Por meio dos objetivos apresentados será identificado a seguir:

1.5 Delimitação do Tema

A delimitação do tema envolve o sentido da elaboração do trabalho realizado. Segundo Silva (2008, p. 44), “Delimitar significa pôr limites, isto é, determinar a profundidade, abrangência e extensão do assunto”.

Sendo assim, este estudo procura verificar a atuação do profissional contábil na cidade de Juína-MT.

1.6 Justificativa

Os serviços contábeis hoje são importantes para as pessoas e para as empresas, pois são esses serviços que auxiliam no dia a dia, nas tomadas de decisão.

Nem sempre uma pessoa por si só consegue realizar seu trabalhos financeiro, muitas vezes é preciso o auxílio de um profissional que compreenda melhor sobre bens, direitos e obrigações. Para isso temos o profissional contábil. O mercado exige, cada vez mais, profissionais atualizados diante das tecnologias, que conheçam das leis e com amplos conhecimentos.

A entidade que tem a contribuição de um profissional atualizado e ético permanecerá muitos anos com suas portas abertas, o que dificulta para que isso aconteça é que as empresas de médio porte e micro empresas não têm o hábito de ter um profissional contábil atuando dentro da empresa. Essas empresas acham mais viável pagar para o escritório de contabilidade fazer a sua contabilidade. O profissional contábil que não participa do controle interno da empresa não pode auxiliá-la nas tomada de decisão.

Na contabilidade, são várias as áreas em que o profissional contábil pode exercer sua profissão, como professor, contador, perito, juiz arbitral, consultor, cargos administrativos, entre outros.

Tendo em vista que as faculdades de Juína-MT formaram três turmas de Bacharelado em Ciências Contábeis, busca-se identificar quantos profissionais estão atuando na área contábil, e se os mesmos continuaram se aperfeiçoando.

1.7 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos como mostra-se a seguir.

O primeiro capítulo apresenta a contextualização da pesquisa, o problema de pesquisa, as hipóteses, os objetivos geral e específicos, a delimitação da pesquisa, a justificativa e para finalizar, apresenta a estrutura do trabalho.

No segundo capítulo consta o referencial teórico feito através de pesquisas bibliográficas com embasamento na descrição sobre o profissional Contábil e seus campos de atuação, o desenvolvimento que vem acontecendo na contabilidade e suas tendências em um contexto geral.

O terceiro capítulo apresenta a metodologia utilizada, ou seja, os métodos utilizados para a realização da pesquisa e as técnicas científicas.

O quarto capítulo contempla a análise dos resultados obtidos nos estudos com embasamento nas pesquisas realizadas.

Por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões dos resultados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade

A contabilidade é distinguida como a ciência que estuda e controla os fatos que podem afetar uma empresa.

Como ciência, a contabilidade possui um vasto campo de estudo, a saber, o patrimônio, que são bens, direitos e obrigações de uma empresa.

Segundo (Szuster, 2008, p. 17):

A contabilidade é a ciência social que tem por objetivo medir, para poder INFORMAR, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. [...], já que por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

Contabilidade é tudo o que estuda, registra e controla o patrimônio, pois, é um conjunto de conhecimentos práticos.

Berti (2001, p.35) conceitua Contabilidade como:

Sendo a ciência que estuda, registra e controla o patrimônio. É definida como ciência porque representa uma soma de conhecimentos práticos, sedimentados no tempo, representados por seus princípios e convenções geralmente aceitos.

No entanto, Ribeiro (2009, p. 10) define contabilidade como: “(...) ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”.

2.1.1 Contabilidade Moderna

A contabilidade passou nos últimos anos por grandes transformações científicas e tecnológicas.

As empresas dos tempos atuais não dão importância para o profissional tradicional, o que torna a contabilidade muito mais concorrida. As empresas buscam por profissionais que tenham habilidade administrativa, contábil, financeira, jurídica, tecnológica, mercadologia do empresário. Profissionais que buscam por características primordiais à qualidade, relevância, confiança e tempestividade são

suficientemente o bastante para contribuir na tomada de decisão de qualquer entidade.

Oliveira, Chieregato, Junior e Gomes (2004, p.41) destacam que:

O moderno e competente profissional da contabilidade já não pode limitar-se aos aspectos legais e fiscais da entidade. A essas importantes funções e atividades acrescentam-se outros aspectos importantes, tais como gerenciais, de produtividade, de eficiência e estratégicos.

O profissional contábil está envolvido em um mundo competitivo, ou seja, o profissional contábil deste novo cenário que vivemos, necessita estar atualizado para o que vivemos no presente e se preparando para o futuro. As empresas precisam cada vez mais da contabilidade real, isso faz com que a contabilidade não seja vista apenas para fazer as escriturações, mas como uma contabilidade que atende as empresas como ferramenta principal para as tomadas de decisões.

Silva Moura (2000, p.26) afirma que: “O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo.”

A contabilidade moderna necessita da maior quantidade de informações possíveis, informações que vem de ambientes internos (colaboradores, diretores) e ambientes externos (fornecedores, clientes, público em geral, meio econômico e político. (NETLEGIS, 2010)

A contabilidade moderna visa transmitir a importância das informações vinda de um profissional contábil através de pareceres e relatórios, informações estas das quais os empresários podem tirar grande proveito, onde poderão encontrar solução para a tomada de decisão.

De acordo com IUDÍCIBUS (2006, p.32): “O objetivo principal da Contabilidade [...] é fornecer informação econômica, física, de produtividade e social relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

A contabilidade atual visa dois lados, a do usuário e o que compete ao profissional contábil. O usuário visa aumentar produtividade e baixar os custos e garantir a boa qualidade dos serviços, para isso necessita de um profissional

contábil que tenha competência técnica e trabalhe com ética, fazendo com que o usuário alcance seus objetivos.

Com a visão de que o profissional contábil deve trabalhar continuamente propiciando pelo melhor de si e de seus usuários a quem presta serviço, Abrantes (1998, p. 6) afirma:

Não é sem razão que o Contabilista deve superar-se constantemente, mediante a atualização de seus conhecimentos e domínio de técnicas sempre mais modernas, de forma a poder prestar serviços da mais alta qualidade profissional.

O profissional contábil deve estar à procura de novos conhecimentos no mundo moderno. O foco da contabilidade atual é a convergência ao International Financial Reporting Standards (IFRS) diante da Lei 11.638/07, padrão este, ao qual o Brasil teve que se adaptar as normas padrão, pois as companhias com ações negociadas em Bolsas foram obrigadas usar a IFRS a partir do ano de 2010.

De acordo com a CVM (Texto Integral da instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, p. 1):

As companhias abertas deverão, a partir do exercício findo em 2010, apresentar as suas demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outro aspecto muito importante na contabilidade atual foi a adequação às tecnologias.

Padoveze (2000, p. 44) afirma que: “Tecnologia da Informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação”.

Escriturações que eram feitas manualmente, para realizar hoje são feitas através do Sistema de Escrituração Digital (Sped), cuja tecnologia tornou os relatórios mais organizados e elegantes, dificultando os erros nos lançamentos contábeis.

Como desafios da contabilidade moderna temos também a Nota Fiscal eletrônica (NF-e), um documento que tem como função emitir e armazenar dados diretamente pelo site da Receita Federal do Brasil (RFB) proporcionando melhores benefícios para todos os usuários.

Segundo o Ministério da Fazenda (2010) “A NF-e instituirá mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo grandes benefícios para os contribuintes e as administrações tributárias”.

A contabilidade vem acompanhando as mudanças que acontecem no dia-a-dia. Segundo Sá (2006, p.45), “Como, na atualidade, todos esses fatores sofrem constante progresso é de prever que a Contabilidade continue a acompanhá-los, como até aqui tem ocorrido”.

A evolução da contabilidade exige hoje, dos profissionais constantes atualizações.

De acordo com Sá (2007, p. 165), “O exercício de uma profissão demanda a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural”.

A idéia de que a informática tanto poderá ajudar como poderá prejudicar o profissional Contábil Franco(1998, p. 24) vem afirmar: “A revolução tecnológica muito poderá ajudar o profissional da Contabilidade, mas também poderá prejudicá-lo se ele não se atualizar tecnologicamente.”

Definir contabilidade não é tarefa fácil, pois a mesma envolve bens, direitos, resultados, etc.

Sá (1998, p. 78) afirma dizendo da seguinte forma: “Entender o que significa os conceitos em Contabilidade, todavia, nem sempre tem sido uma tarefa fácil, em razão da falta de uniformidade, mesmo em se tratando de idiomas comuns, como os que se falam no Brasil e em Portugal.”

2.1.2 Objetivos da Contabilidade

A contabilidade só se torna útil quando o processo de gestão das empresas tem o objetivo de processar os dados, depois transformá-lo em informações econômico-financeiras para a tomada de decisão das empresas.

A contabilidade tem como objetivo informar e possibilitar os aspectos qualitativos e quantitativos da entidade, então a cada exercício a empresa deve informar como anda a situação líquida da empresa, ou seja, deverá informar como estão as variações patrimoniais, constituídas por receitas, despesas e custos.

Marion (2004, p.77) afirma que:

A cada exercício social (normalmente, um ano) a empresa deve apurar o resultado dos seus negócios. Para saber se obteve lucro ou prejuízo, a contabilidade confronta a receita (vendas) com as despesas. Se a receita foi maior que a despesa, a empresa teve lucro. Se a receita foi menor que a despesa, teve prejuízo.

A contabilidade tem como objetivo proporcionar informações em relação ao patrimônio, informações econômicas e financeiras facilitando as tomadas de decisão do proprietário, administradores e, até mesmo, daqueles que desejam investir na empresa.

De acordo com Fávero, Lonardoni, Souza, Takakura (2005, p.130) “o objetivo da Contabilidade não é só produzir informações contábeis adequadas, mas também transmiti-las de forma clara e objetiva”.

A contabilidade tem por objetivo facilitar o entendimento das informações passadas para os usuários.

Com este raciocínio, ainda Fávero, Lonardoni, Souza, Takakura (2005, p.57) complementam dizendo.

A contabilidade tem como objetivo gerar informações para os diversos usuários possam tomar decisões. (...), pois entre o contador, responsável pela geração de informações, e o público-alvo da informação existe, na maioria das vezes, um distanciamento provocado pela dificuldade de entendimento das informações apresentadas

A contabilidade tem como função amparar a entidade na tomada de decisão.

Segundo Franco (2006, p. 22):

A Contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a História na vida da humanidade. Sem ela não seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da entidade, não sendo também possível fazer previsões para o futuro nem elaborar planos para a orientação administrativa.

A contabilidade, hoje, é a peça fundamental para que o usuário possa ficar cada vez mais informado de como está a situação da entidade, a contabilidade é um norte para a tomada de decisão.

2.1.3 Tendências Contábeis

A contabilidade hoje possui uma visão mais ampla. Diferente do século XIX, onde a contabilidade observava como estava o lucro da empresa, hoje o profissional contábil realiza o trabalho olhando para o futuro da empresa.

Segundo Sá (1998, p. 4)

A nova face da Contabilidade, aquela que tende a mostrar-se no futuro, em meu entender, é, pois, eminentemente, a da observação dos fenômenos patrimoniais, mas sob a ótica das relações amplas, e não aquela restrita, de séculos anteriores.

O evidente avanço tecnológico exige constante aperfeiçoamento dos profissionais.

Segundo Iudicibus (2006, p.241):

Apesar de as sociedades menos desenvolvidas estarem, mesmo nesse setor, sempre a reboque das mais desenvolvidas, o fato incontestado é o que o mundo hoje já é o mundo dos computadores, dos robôs, das telecomunicações com imagem, da cópia instantânea a distancia e da cibernética em geral. E o futuro mediato nos reserva ainda grandes mudanças tecnológicas.

O acesso as informações é cada vez mais rápido, ou seja, vivemos em um mundo que está evoluindo a cada dia, e com a contabilidade não é diferente. O profissional contábil necessita fazer parte deste desenvolvimento para que o usuário não se torne a vítima, ficando sem saber como tomar suas decisões.

De acordo com Marion (1997,p.324) apud Silva e Moura:

No futuro os modelos decisórios serão mais explícitos e as informações contábeis serão demandadas com maior intensidade por outros grupos de usuários, que não acionistas, administradores e governo, e o uso da tecnologia associado à aplicação de métodos quantitativos contribuirá para a racionalização dos procedimentos contábeis.

Para que se tenha no mercado um profissional qualificado, o planejamento deve iniciar na faculdade, onde os acadêmicos devem direcionar suas ações para o mercado que desejam alcançar.

Segundo Marion (2005, p.23) o planejamento

[...] envolve os coordenadores de curso e professores no sentido de disponibilizar aos alunos um curso de boa qualidade e em sintonia com as necessidades da sociedade. E um planejamento por parte dos alunos, que, desde o início do curso, devem direcionar seus esforços para alcançar, dentro da profissão, o lugar que almejam.

Será considerado o melhor profissional contábil aquele que compreender as novidades que estão sendo e serão colocadas no mercado, ou seja, o profissional que se adaptar a algo novo será considerado visto como um dos melhores profissionais.

R. Anthony apud equipe de professores da Ludicibus (1998, p.28) afirma:

A pessoa (contador) que compreende esses novos desenvolvimentos terá uma vantagem sobre outra (contador) que não os entende. Dessa forma a pessoa (contador) bem-sucedida estará sempre à espreita dos desenvolvimentos teóricos que tinham alguma probabilidade de ser proveitosos na prática, tomando o cuidado de eliminar a massa restante das intrincadas teorias.

A tendência da contabilidade é superar grandes desafios, pois, a contabilidade está tendo uma projeção muito importante diante dos usuários que optam pelos seus trabalhos. O profissional contábil deve ter o olhar para o futuro, deixando de ficar preso ao passado.

Segundo Franco (1991, p. 81) a profissão contábil será a melhor profissão no Brasil “[...] posso afirmar que acredito em nossa profissão e estou certo de que, superados os desafios que temos pela frente, ela será a melhor das profissões existentes no mercado de trabalho brasileiro”.

Para a profissão contábil ter boa projeção diante de todos é preciso que parta de cada profissional um bom trabalho e que este trabalho possa ter uma ligação com o trabalho de outros profissionais para que os serviços contábeis possam ser de qualidade e melhorados a cada instante.

Contribuindo para a idéia de que o profissional contábil deve trabalhar em conjunto uns com os outros Mendes (1997, p. 5) complementa, “Não vejo razões para continuar cultivando a timidez que sempre nos caracterizou. [...] estou certo, os companheiros não o farão por mera vaidade ou para usufruir de benefícios reprováveis”.

Se cada profissional estiver disposto a aceitar os princípios das informações apresentadas no dia-a-dia, realmente a tendência da contabilidade é crescer cada

vez mais sem se importar se estamos longe ou perto, o que importa é correr atrás para conseguir aquelas informações que o mundo em que vivemos nos fornece.

2.1.4. Usuários da Contabilidade

A contabilidade não interessa somente aos administradores. A obtenção, o registro e a síntese da informação econômica interessam a todas as pessoas relacionadas com a entidade.

Os investidores (sócios ou acionistas) necessitam dos relatórios para analisar se a empresa é rentável e assim alicerçar o processo decisório.

Os fornecedores introduzem a contabilidade verificando se a empresa tem condições de pagar suas dívidas a prazo.

Os bancos só liberam os empréstimos se a empresa tem condições de efetuar o pagamento.

O governo procura estar informado sobre a quantidade de impostos que foi gerado para os cofres públicos.

Entre outros que são usuários da contabilidade interessados em saber a situação da empresa estão os funcionários, sindicatos, concorrentes enfim, o povo em geral.

Para Ribeiro (2002, p.34) os usuários da contabilidade são:

Todas as pessoas físicas e jurídicas que, direta ou indiretamente, tenham interesse na avaliação da situação e do desenvolvimento da entidade, como titulares (empresas individuais), sócios, acionistas, administradores, governo (fisco), fornecedores, bancos etc.

Iudícibus (2007, p. 28) afirma que o usuário da contabilidade é “toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar”

O usuário da contabilidade pode ser qualquer pessoa que administra um patrimônio, seja ele familiar ou de outra pessoa.

2.2 O Profissional Contábil

O profissional contábil pode ser técnico ou contador. O técnico de contabilidade é aquele que cursou o segundo grau enquanto técnico de contabilidade. O contador ou bacharel em Ciências Contábeis é aquele que terminou o curso superior.

Segundo Marion (2004, p. 28):

Denomina-se técnico em contabilidade (válido até 2004) aquele que cursou Contabilidade em nível técnico. Após o término do curso superior (3º grau) de Contabilidade, o profissional é chamado contador ou bacharel em Ciências Contábeis. Tanto o técnico em Contabilidade quanto o contador podem ser chamados contabilistas, e ambos podem legalmente ser responsáveis pela contabilidade das empresas, [...]. O contador, porém está habilitado a exercer outras funções não cabíveis ao técnico em contabilidade.

Os cursos técnicos em contabilidade tiveram início no ano de 1945. Anterior a esta data, estudavam a nível de segundo grau os denominados guarda-livros, atuários contadores e perito-contadores.

De acordo com Laffin (2002, p. 77):

Após ser elevada ao nível superior, a contabilidade busca agrupar em apenas duas categorias os titulados em sua área de conhecimento. Assim, o Decreto-Lei nº 8.191, de 20 de novembro de 1945, altera para Técnico em Contabilidade o diploma dos egressos dos cursos de guarda-livros, atuários, contadores e perito-contadores formados em nível médio, e confere o título de Contador ou Bacharel para os formados em nível superior.

O Novo Código Civil brasileiro introduz o contador e o técnico em contabilidade apenas em uma classe contábil, desde que tenha registro em um Conselho Regional de Contabilidade.

Segundo Dorneles e Barichello (2004, p. 33)

O novo Código usa o vocábulo Contabilista em substituição às denominações de contador e técnico em contabilidade, que são efetivamente as duas categorias profissionais previstas em lei, portanto, o termo Contabilista passa a designar o profissional contábil legalmente registrado em Conselho Federal de Contabilidade.

2.2.1 Perfil do Profissional Contábil

Os profissionais da contabilidade devem atender os usuários de forma dinâmica e atualizada para que a contabilidade não seja um processo histórico na entidade atendida.

É imprescindível que o profissional contábil tenha um amplo conhecimento e esteja preparado para os desafios e exigências do mercado. Além do conhecimento das normas internacionais, fiscais e comerciais, o profissional precisa ter honestidade, humildade, integridade, ter tolerância, flexibilidade e saber manter sigilo. São profissionais com este perfil renovado que as empresas estão buscando atualmente.

Outra característica que o profissional precisa ter é a técnica de redação. Precisa ler muito e ter a capacidade de se expressar bem. Figueiredo e Fabri (2000, p.24) *apud* Ott e Pugues (2009, p.64) destacam que o perfil do profissional contábil deve conter:

O domínio da linguagem dos negócios, pois é o responsável pelo ambiente de geração de informações fundamentais ao processo decisório/estratégico das organizações. Caracteriza-se como um profissional crítico, ético e lúcido, solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle do gerenciamento contábil das empresas.

O profissional contábil precisa atualizar-se sempre, pois as empresas e a sociedade buscam por profissionais com elevado nível de conhecimento.

Com este objetivo IUDÍCIBUS (1991, p. 7) afirma:

Para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

O perfil do profissional de contabilidade é aquele que acumula conhecimento, ou seja, quanto maior seu conhecimento, maior será sua qualidade de trabalho. Precisa conhecer a realidade política, social, e financeira, para assim poder orientar as empresas para que as mesmas se sobressaiam fortes nos abalos gerados pela economia.

De acordo com OTT e PUGUES (2009, p. 65):

- As empresas buscam por profissionais que demonstrem capacidade de participação em sua gestão, e que procure por qualificação profissional;
- Outro fator é que as empresas buscam são os profissionais que possuam um perfil que atenda as necessidades técnicas e os princípios éticos e morais;
- O profissional deve ter habilidades, pois para as empresas o profissional precisa ser experiente;
- O profissional deve aperfeiçoar cada vez mais seus estudos, através da formação continuada.

Podemos perceber que as empresas buscam por profissionais que se dedicam, tanto na vida pessoal como profissional, ou seja, o mercado busca por profissionais que realizam seu trabalho com amor, sabedoria, responsabilidade e acima de tudo com ética.

Para Sá (2009, p. 12) o profissional contábil deve “Manter-se fiel à ciência e opinar sobre a realidade objetiva dos fenômenos patrimoniais dos empreendimentos. Isso implica amor, sabedoria, procedimento ético e responsabilidade humana”.

O perfil do contador de nossos dias já não é o mesmo do início do século XX.

As empresas estão buscando os melhores profissionais do mercado, aqueles que possuem experiência e estão constantemente se atualizando.

2.2.2 A Importância da Ética Para o Profissional Contábil

Quando se fala em ética fala-se do bem estar do indivíduo no convívio com o outro. No decorrer das atividades desenvolvidas, o indivíduo que evitar o bem individual deixará de prejudicar alguém ou até mesmo um grupo de indivíduos.

Logo, falar de ética é falar de juízo de valor amarrados à distinção entre o bem e o mal. O profissional contábil deve ter consciência de certos princípios como honestidade e transparência. A ética indaga na conduta do contabilista enquanto ser humano e com a sociedade.

De acordo com Sá (2007, p. 17): “a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes”.

A ética está interligada com a eficiência e competência de qualquer profissional ao exercer sua profissão. A conduta do profissional também é muito importante para as atitudes que o mesmo venha a desenvolver em sua profissão.

Segundo Motta (1984, p. 69)

A ética baseia-se em uma filosofia de valores compatíveis com a natureza e o fim de todo ser humano, por isso, “o agir” da pessoa humana está condicionado a duas premissas consideradas básicas pela Ética: “o que é” o homem e “para que vive”, logo toda capacitação científica ou técnica precisa estar em conexão com os princípios essenciais da Ética.

O profissional contábil deve exercer sua profissão conforme o Código de Ética editado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Todo indivíduo tem seus direitos e deveres, isso faz com que o profissional desempenhe suas funções com responsabilidade.

Segundo Fortes (2002, p.117):

O Código de Ética profissional do Contabilista, como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil brasileira, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente.

A ética está relacionada ao desejo do ser humano de se realizar, isso faz com que tenha um bom relacionamento com o outro procurando aceitar suas diferenças, ou seja, todo ser humano busca por uma vida saudável. A conduta ética faz com que o ser humano seja um diferencial por onde passar.

Para complementar a idéia de que o ser humano pode tornar-se um diferencial na conduta ética, Jacomino (2000, p. 28) afirma:

Hoje, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso. Basta um deslize, uma escorregadela, e pronto. A imagem do profissional ganha, no mercado, a mancha vermelha da desconfiança.

Não podemos nos deixar levar pelos dizeres de que “ser ético é perder dinheiro”. A ética para qualquer ser humano, em especial para o profissional contábil é muito importante, porque o profissional contábil realiza atividades fundamentais para a empresa, atividades estas que são econômicas e financeiras relacionadas ao patrimônio de pessoas físicas ou jurídicas. Além disso, o profissional precisa mostrar para a sociedade que as informações são objetivas e claras.

De acordo com Fortes (2002, p. 108):

Os contabilistas, como classe profissional, caracterizam-se pela natureza e homogeneidade do trabalho executado, pelo tipo e características do conhecimento, habilidades técnicas e habilitação legal exigidos para o seu exercício da atividade contábil. Portanto, os profissionais da contabilidade representam um grupo específico com especialização no conhecimento da sua área, sendo uma força viva na sociedade, vinculada a uma grande responsabilidade econômica e social, sobretudo na mensuração, controle e gestão do patrimônio das pessoas e entidades.

O ser humano que descobre o seu valor saberá valorizar sua profissão e com isso usará os princípios éticos como ferramenta fundamental para sua vida profissional, pois o profissional que carregar consigo os princípios éticos será muito mais valorizado pelo mercado de trabalho.

Segundo Silva e Speroni (1998, p. 78) “A ética profissional tem como premissa maior o relacionamento do profissional com seus clientes e com outros profissionais, levando em conta valores como a dignidade humana, auto-realização e sociabilidade”.

Um profissional ético deve estar ligado aos princípios morais da sociedade. Esses princípios são ferramentas para que o profissional tenha um caráter moral, religioso, social, digno, buscando realização profissional e pessoal.

Para Arruda (2001, p. 149):

A ética, condição necessária na ordem pessoal, também é condição de sobrevivência da sociedade. Sem ética, o convívio social torna-se insustentável. Sem confiança mútua, por exemplo, não se realizariam transações econômicas, nem haveria contratos. Ninguém empregaria, ninguém produziria, ninguém se associaria. Cada um viveria única e exclusivamente para si, cuidando dos próprios interesses.

Antes de qualquer convívio entre as pessoas da sociedade o indivíduo recebe as primeiras orientações éticas em sua família, onde aprende a distinguir o certo e o errado no decorrer de sua vida.

De acordo com Sá (2008)

O valor ético é a mensuração de qualidade; qualidade é sempre comparação. Os seres humanos são desiguais em face dos comportamentos perante terceiros. A capacidade intelectual difere entre os indivíduos, assim como a emocional. Entre irmãos, filhos dos mesmos pais, vivendo no mesmo lar, freqüentando escolas iguais, com idênticas antecedências familiares, em geral possui expressivas diferenças de comportamento. Não existe identidade absoluta entre os seres; conviver requer conhecimento e amor, coisas que a ciência ética ensina.

Assim como os profissionais, as empresas também têm a obrigação de seguir um princípio ético que proporcione uma convivência agradável entre a entidade e as pessoas com as quais se relaciona.

Com o intuito de esclarecer os princípios éticos na empresa, Teixeira (1991, p. 106): afirma

Definir e adotar posturas éticas na empresa é certamente um caminho para assegurar os negócios no longo prazo, como mostra o primeiro mundo. Mas é também a contribuição que a sociedade espera dos dirigentes empresariais para que o país comece a mudar. A chave do futuro está, pois, nas mãos dos empresários e de sua ética.

A ética deve ser um princípio seguido pelos profissionais e pelas empresas, obtendo assim prestígio e confiança perante a sociedade.

2.2.3 A Necessidade do Profissional Contábil

Atualmente as empresas não têm a necessidade do profissional contábil apenas para fazer os lançamentos fiscais e tributários. As empresas têm necessidade de um profissional contábil para fazer a contabilidade dentro da própria empresa.

Com um profissional contábil dentro da empresa, os empresários podem acompanhar o desenvolvimento da mesma, evitando problemas maiores como endividamento e até, a falência.

(Marques, 2005) afirma que:

Vê-se, portanto, que a presença do contador na empresa é de fundamental importância, pois, estando ele vinculado na forma da lei e ainda como funcionário exclusivo, ou seja, que presta serviços contábeis somente para aquela empresa onde ele é empregado, o empregador terá uma margem de satisfação profissional muito maior do que se contratar um escritório especializado, que presta serviços para ele e aos demais clientes que por ventura venha ter.

Sá (2007, p.251) define a necessidade do profissional contábil como: “O entendimento das informações pelos usuários pode levá-los à conclusão da necessidade de valer-se dos trabalhos de profissionais da contabilidade”.

As empresas têm a necessidade do profissional contábil para cuidar da gestão econômica da mesma, pois são os profissionais contábeis quem calculam os impostos, apuram os resultados, possuem visão do futuro, entre outros benefícios.

Com esta visão, Ludícibus (2006, p.43) define que: “Diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do Contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”.

A necessidade do profissional contábil vem aumentando a cada dia. Dessa forma torna-se maior a responsabilidade do contador frente à sociedade e ao governo. É o profissional contábil quem dá orientação e sustentabilidade às empresas, e por isso devem desenvolver características de acordo com as exigências do mercado.

Conforme Silva, Gräbner, Bandeira (2004, p.20):

Além das características específicas da profissão, exige-se que o profissional desenvolva características essenciais ao mercado, como multifuncionalidade, eficiência, criatividade, com visão de futuro, senso de oportunidade, intuição e, principalmente, empreendedorismo.

O profissional contábil pode desenvolver uma tarefa muito importante dentro da entidade na qual trabalha ou que presta serviço, tornando a contabilidade da mesma muito mais eficaz.

2.2.4 Campo de Atuação do Profissional Contábil

Os bacharéis em ciências contábeis, hoje, podem atuar em diversas áreas.

Segundo Szuster (2008, p. 23), “Os contadores desempenham diferentes papéis na sociedade. Através da compreensão de sua atuação será possível determinar sua importância onde estão inseridos”.

Sendo assim a contabilidade abre um leque de oportunidades para o profissional contábil. Abaixo mostrar-se-á algumas funções que ele pode vir a exercer.

CONTADOR é a pessoa que tem a formação como bacharel em Ciências Contábeis, desempenhando as funções contábeis de uma empresa.

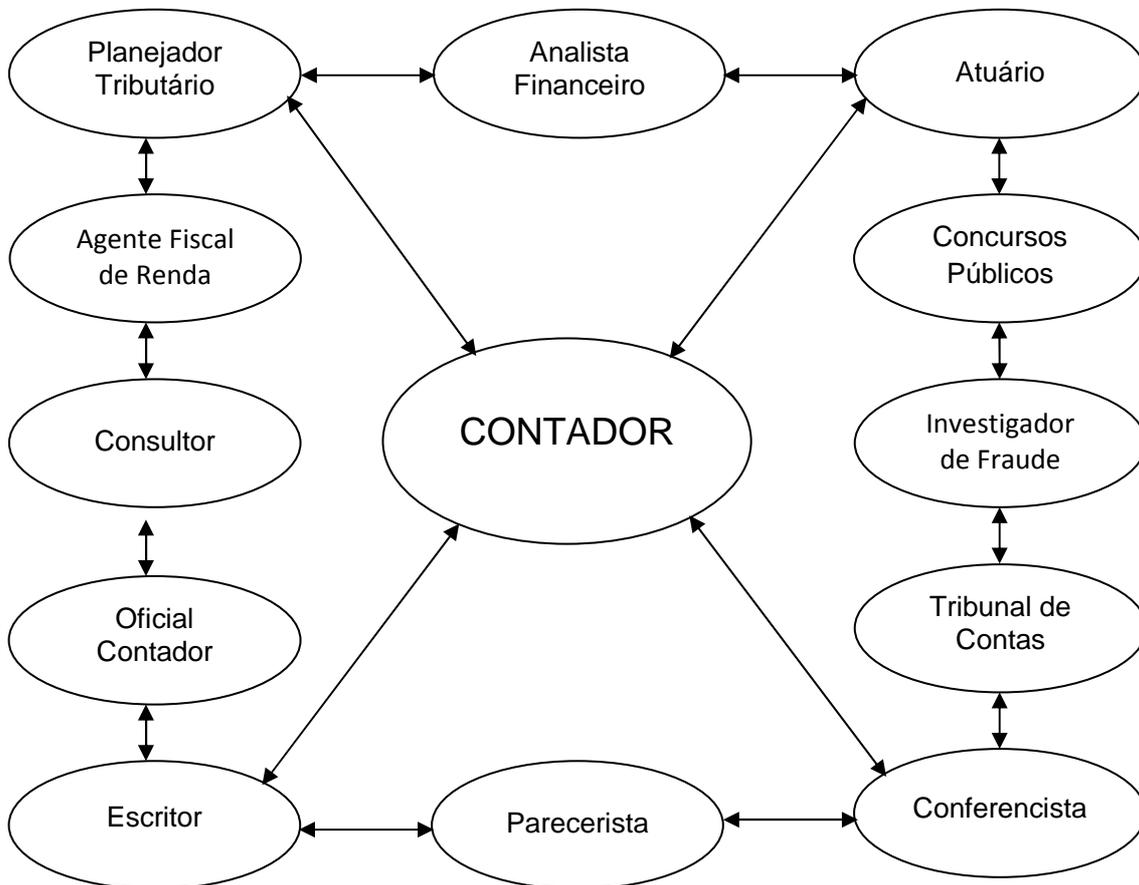
- *Contabilidade Gerencial ou Interna:* É a contabilidade voltada para a administração da empresa que procura suprir as informações que influencia no modelo decisório do administrador.
- *Contabilidade Geral ou Financeira:* É a contabilidade que todas as empresas necessitam para fornecer informações aos públicos externos, são muito importantes para a sociedade.
- *Contabilidade de Custos:* é a contabilidade que coleta, classifica e registra os dados operacionais da entidade, dados estes que são monetários ou físicos. Em seguida tem como objetivo organizar, analisar e interpretar os dados operacionais. A contabilidade de custo fornece dados de diferentes podendo ser históricos, futuros, padronizados e produzidos.
- *Contabilidade Pública:* É a contabilidade que tem como finalidade coletar, registrar e controlar as finanças do patrimônio público, acompanhando as execuções orçamentárias e financeiras da receita e despesas, também tem como obrigação fornecer informações a sociedade em geral.
- *Professor de Contabilidade:* Faz o curso superior, (pós-graduação), para ser professor de contabilidade não precisa ser necessariamente a faculdade de Ciências Contábeis, pode ser Administração, Ciências Econômicas, etc.
- *Cargos Administrativos:* Há contadores que exercem a profissão de chefia, de gerência, assessoria e até mesmo o cargo de diretoria.

AUDITOR: É quem verifica os procedimentos contábeis da entidade.

- *Auditor Independente:* É o profissional que pode estar vinculado a uma empresa de Auditoria e realiza o trabalho de auditoria em outra empresa.
- *Auditor Interno:* O auditor interno é funcionário da empresa que verifica o sistema contábil e o controle interno, procurando saber se está funcionando conforme a administração ou precisa ser melhorado.
- *Perito Contábil:* É aquele que verifica tal fato ou coisas ligadas ao patrimônio, realizado através de vistorias, exames e investigações entre outros procedimentos que julgar ser necessário à opinião, solicitada pela justiça.

O quadro abaixo mostra ainda outras funções que um profissional contábil possa vir a exercer.

Figura 1.1 Funções exercidas por profissionais contábeis



Além das funções supra-citadas, o profissional contábil pode atuar como juiz arbitral.

2.2.4.1 Câmara de Arbitragem

Câmara de arbitragem é um órgão considerado como justiça privada que tem a função de solucionar conflitos patrimoniais diretamente relacionados ao campo de atuação do profissional contábil, mediante uma sentença proferida fora do Poder Judiciário que acontece quando está diante de um impasse decorrente de um contrato onde haverá a nomeação de um ou mais números ímpares de árbitros indicados pelas partes. A sentença Arbitral não é modificável por recursos e, sendo condenatória, constitui título executivo judicial, podendo ser executada no Poder Judiciário.

Strenger (1998, p.82) apud Comissão de Estudos de Mediação e Arbitragem (2005, p. 18) afirma:

Arbitragem é instância jurisdicional, praticada em função de regime contratualmente estabelecido, para dirimir controvérsias entre pessoas de direito privado e/ou público com procedimentos próprios e, (sic) força executória perante tribunais estatais.

O objetivo da arbitragem é correr da Justiça comum, pois na justiça comum o processo poderá ser mais demorado e às vezes passa por um caminho de muita polêmica onde as partes não conseguem chegar a um acordo. Sendo assim, tem-se a arbitragem para solucionar os conflitos através de árbitros privados, solucionando de maneira mais rápida o impasse entre as partes.

Segundo Silva Moura e Silva Grabner (1997, p. 34) “O principal objetivo da escolha do julgamento por arbitragem é fugir da Justiça comum, que pode ser morosa, dispendiosa...”.

Existem dois tipos de arbitragem amparados pela Lei Nº 9.307, de 23 de setembro de 1996: a arbitragem de direito e arbitragem de equidade.

A arbitragem de direito é aquela em que os árbitros decidem a controvérsia fundamentando nas regras de direito.

A arbitragem por equidade é aquela em que os árbitros defendem a sentença arbitral sem fundamentar nas regras de direito. O árbitro fundamenta de acordo com o que sabe e entende. Para que aconteça esta arbitragem deverá haver autorização das partes.

Conforme a Lei 9.307/96:

Art. 2º - A arbitragem poderá ser de direito ou de equidade, a critério das partes.

§ 1º - Poderão as partes escolher livremente, as regras de direito que serão aplicadas na arbitragem, desde que não haja violação aos bons costumes e à ordem pública.

O juiz arbitral é qualquer pessoa de maior idade que tem conhecimento e certeza plena das partes. Deve ser independente e imparcial, ou seja, não deve haver interesse no resultado da demanda e não pode haver vínculo com nenhuma das partes.

Para a solução de impasse nas áreas comerciais e econômicas envolvendo a questão patrimonial o melhor árbitro é o que possui formação em contabilidade.

Segundo, Silva Moura e Silva Grabner (1997, p. 40) “Os conflitos que podem surgir das relações comerciais ou econômicas, envolvendo apuração de haveres e questões patrimoniais, situam-se na área de competência profissional do Contador [...]”.

METODOLOGIA

Com o intuito de descrever os possíveis campos de atuação do profissional contábil, inicialmente, realizou-se a pesquisa bibliográfica.

Fachin (2001, p. 125) contribui com a seguinte ideia “A pesquisa bibliográfica constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar e arquivar tópicos de interesse para a pesquisa em pauta”

Gil (2010, p. 29) afirma que:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, [...]. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como material disponibilizado na internet.

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo buscar embasamento teórico para o autor com relação ao assunto a ser desenvolvido, baseado na ideia de outros autores que já possuem trabalhos publicados sobre o assunto abordado.

3.1 Delineamento da Pesquisa

Este estudo será realizado através do método indutivo, tendo como objetivo principal verificar a atuação do profissional contábil na cidade de Juína-MT.

Segundo Beuren (2008, p. 30), “Em seu sentido mais geral, o método é o ordenamento que se deve auferir aos diferentes processos necessários para alcançar determinado fim estabelecido ou um objetivo esperado”

Haja vista que no presente trabalho foi optado pelo método indutivo, devido ser necessário verificar onde os profissionais contábeis da cidade de Juína-MT estão atuando como contadores.

Segundo Medeiros, (2004, p. 44), “[...] método indutivo é um raciocínio em que, de fatos particulares, se tira uma conclusão genérica. [...]. A indução caminha de fatos singulares para chegar a uma conclusão ampla”.

Já Marconi e Lakatos (2004, p. 53) define o método indutivo como:

Indução é o processo mental por intermediário do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou

universal, não contidas nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que as premissas nas quais se basearam.

Será realizado um levantamento de dados para a comprovação do estudo com diversas opiniões ou reação dos entrevistados, tendo como principal característica conhecer a realidade.

Gil (2009, p.50), discorre sobre levantamento de dados da seguinte forma:

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

3.2 População e Amostra

A população foi constituída pelos profissionais contábeis atuantes nos escritórios de contabilidade, em empresas comerciais bancos e cooperativas em Juína-MT.

3.3 Coleta de Dados

Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário fechado, com questões claras e objetivas facilitando o preenchimento do mesmo.

Segundo Fachin (2001, p. 146) “No questionário, a informação coletada pelo estudioso limita-se tão-somente às respostas escritas e preenchidas pelo próprio pesquisado”.

Através da coleta de dados é possível alcançar informações relevantes para identificar onde os profissionais estão exercendo sua profissão.

Verificar onde e quantos profissionais estão exercendo a profissão. Com isso foi acrescentada nesse trabalho monográfico a metodologia qualitativa e quantitativa.

Richardson(1999, p. 80) apud Beuren (2008, p. 91) define pesquisa qualitativa como:

[...] “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos

por grupos sociais”. Ressalta também que podem “contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

Silva (2008, p. 28) define de pesquisa quantitativa como :

O termo quantitativo significa quantificar opiniões, dados, na forma de coleta de informações.

O método quantitativo é muito empregado no desenvolvimento de pesquisas de âmbito social, econômico, comunicação, de opinião, de administração, representando, em linhas gerais, garantias de precisão dos resultados por utilizar recursos,[...].

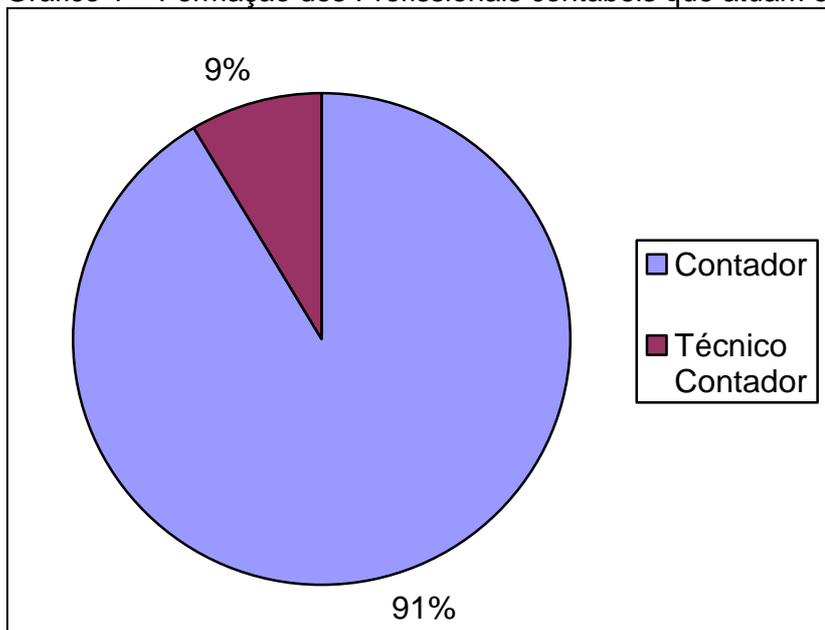
3.4 Tratamento e Análise dos Dados

Os dados foram tabulados com o auxílio do Microsoft Excel e foram apresentados através de gráficos possibilitando uma melhor visualização e análise dos mesmos.

ANÁLISES E RESULTADOS

Os profissionais contábeis podem ser formados em curso técnico ou em bacharelado. O gráfico 1 apresenta os dados dos profissionais contábeis que atuam na cidade de Juína-MT

Gráfico 1 – Formação dos Profissionais contábeis que atuam em Juína-MT



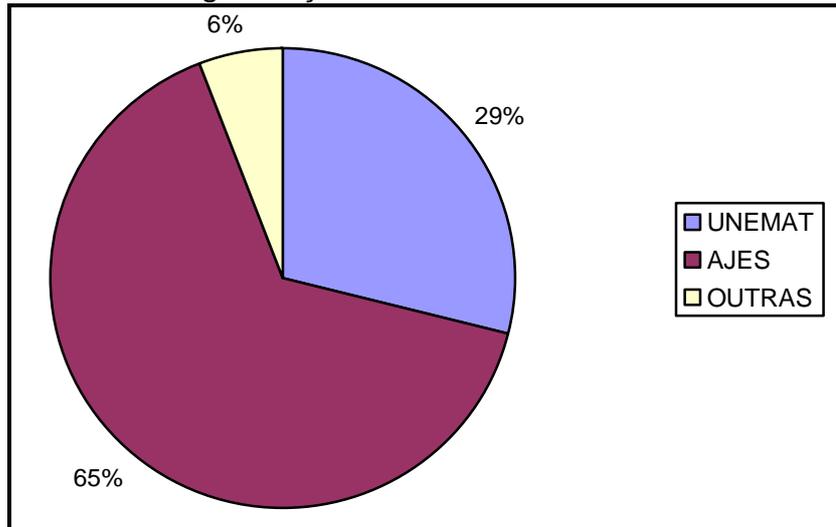
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Cerca de 91% dos profissionais contábeis que exercem a profissão contábil de Juína-MT são contadores graduados, enquanto que apenas 9% são técnicos em contabilidade.

Os 9% representam uma quantidade de apenas de 3 pessoas que concluíram o segundo grau como curso profissionalizante em contabilidade da década de 80 até meados de 90 em Juína-MT.

As faculdades de Juína-MT, AJES e UNEMAT, formaram três turmas de bacharelado em ciências contábeis. O gráfico 2 apresenta os dados dos profissionais contábeis que atuam em Juína-MT e que concluíram a graduação nas referidas instituições.

Gráfico 2 - Instituição onde os profissionais contábeis de Juína-MT concluíram a graduação

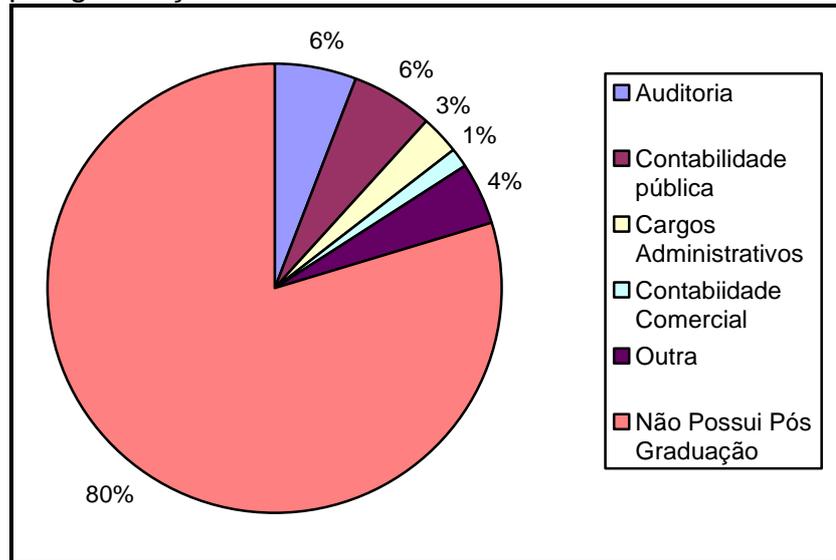


Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Dos profissionais contábeis que responderam 65% concluíram a graduação na AJES o que corresponde a 45 profissionais contábeis da amostra, 29% concluíram a graduação na turma especial da UNEMAT em Juína-MT, o que representa 20 profissionais contábeis, e por fim 6% concluíam a graduação em outras universidades, o equivalente a 4 profissionais.

A contabilidade hoje, exige constante aperfeiçoamento do profissional contábil. O gráfico 3 apresenta os dados dos profissionais contábeis que atuam em Juína-MT e que fizeram um curso de pós graduação.

Gráfico 3 – Profissionais contábeis de Juína-MT que fizeram curso de pós graduação



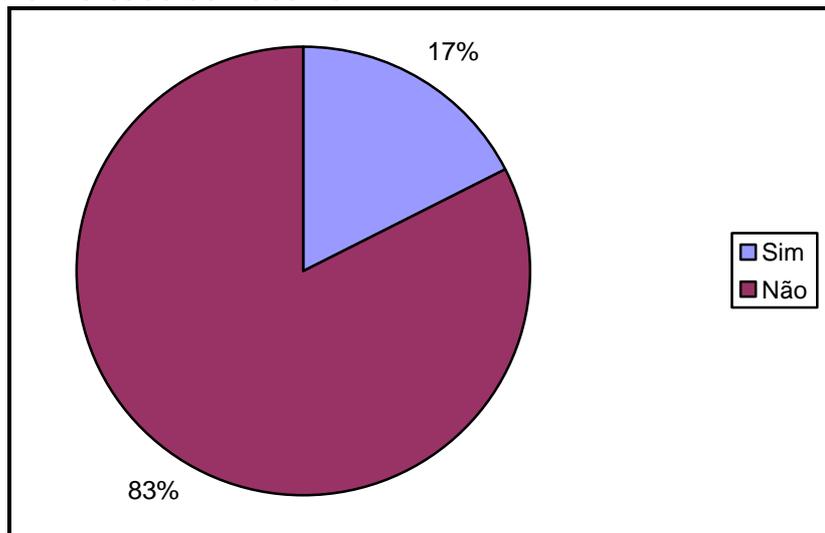
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

O gráfico 3 mostra que 80% dos profissionais contábeis de Juína-MT não deram continuidade em seus estudos, 6% fizeram a pós de contabilidade pública, outros 6% fizeram curso de pós-graduação em auditoria, 4% dos profissionais fizeram o curso de pós graduação em áreas afins, 3% responderam que fizeram ou estão fazendo curso de pós graduação em cargos administrativos devido estarem exercendo a profissão na área administrativa. Em sua minoria, 1%, continuaram seus estudos fazendo pós graduação em contabilidade comercial.

Na entrevista percebeu-se um certo interesse de alguns entrevistados em cursar uma pós graduação. Isso é bom para a classe, pois a contabilidade caminha junto com a administração, e precisa muito de noções de direito, principalmente o direito civil, trabalhista, previdenciário e o societário, pois servem de auxílio para a contabilidade na tomada de decisões nas organizações.

Atualmente o mercado de trabalho exige profissionais qualificados e com experiência profissional. Devido a isso, muitos profissionais que concluem sua graduação encontram dificuldades para se colocar no mercado de trabalho. O gráfico 4 apresenta os dados do profissional contábil que, após concluírem o curso de graduação tiveram dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Gráfico 4 – Profissional contábil que tiveram dificuldade de ingressar no mercado de trabalho

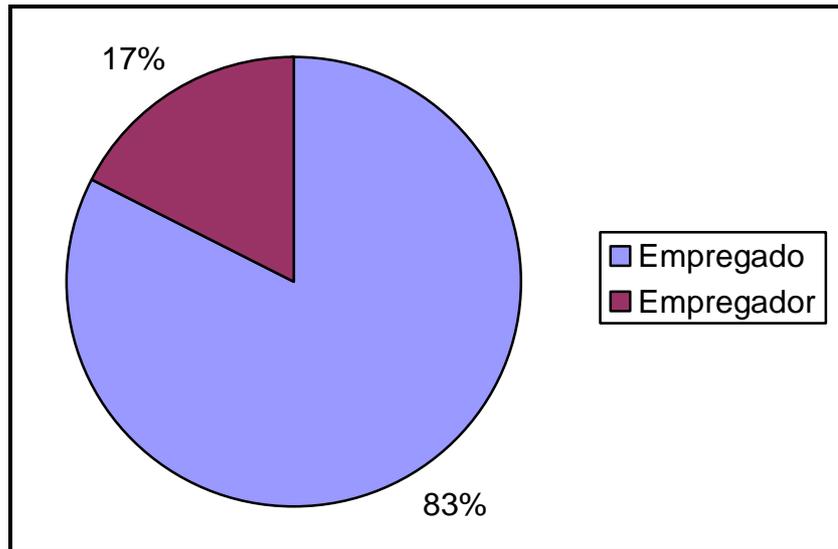


Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Cerca de 83% dos entrevistados responderam a pesquisa dizendo que não tiveram dificuldade de ingressar no mercado de trabalho devido já estarem trabalhando antes de concluir a faculdade, 17% afirmaram que tiveram dificuldade.

Com relação ao mercado de trabalho o profissional contábil pode atuar em diferentes categorias. O gráfico 5 apresenta as categorias nas quais os profissionais contábeis de Juína-MT atuam

Gráfico 5 – Categoria de atuação dos profissionais contábeis em Juína-MT

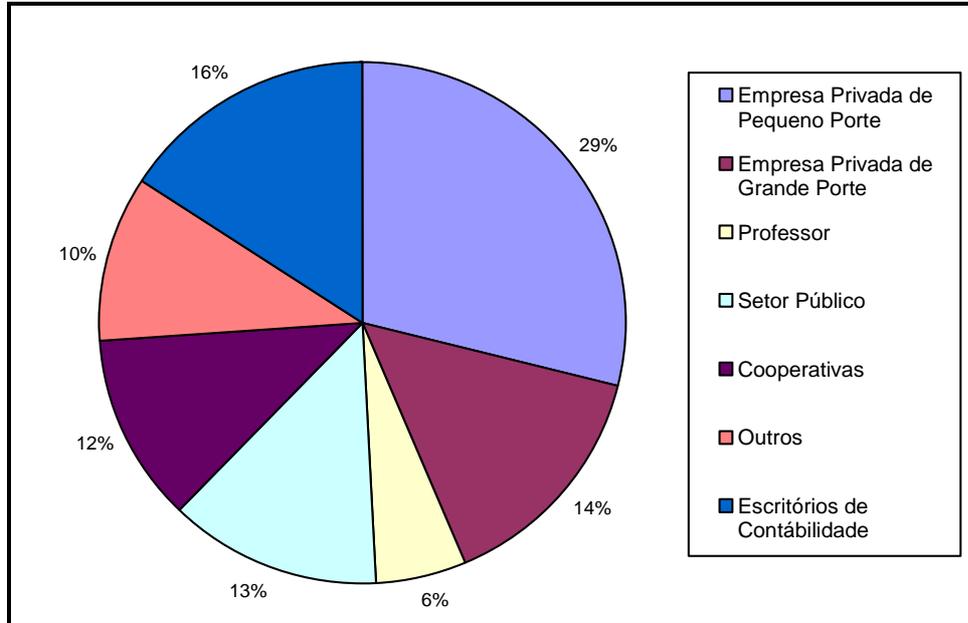


Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Observa-se que do total de profissionais contábeis entrevistados 83% são empregados e 17% contemplam como empregadores.

Os Profissionais Contábeis podem atuar em diferentes setores econômicos. O gráfico 6 apresenta os setores que atuam os profissionais contábeis em Juína-MT.

Gráfico 6 – Setores Econômicos em que Atuam os Profissionais em Juína-MT



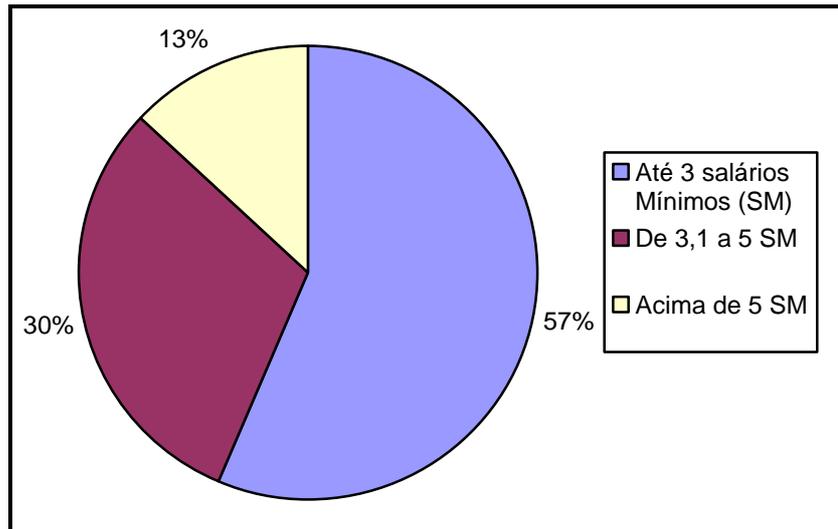
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Evidenciou-se entre os diversos setores nos quais os profissionais contábeis podem atuar, 29% dos profissionais entrevistados estão atuando em empresas privadas de pequeno porte, 16% estão atuando em escritórios de contabilidade, 14% em empresas de grande porte, 13% atuam no setor público, 12% dos profissionais atuam em cooperativas, 10% trabalham em outros setores e 6% como professor ou além de trabalhar em outras áreas ainda exercem a profissão de professor.

A remuneração e a jornada de trabalho são fatores que interferem na satisfação profissional.

O gráfico 7 apresenta as faixas de remuneração mensal do profissional contábil em Juína-MT.

Gráfico 7 - Faixas de Remuneração Mensal do Profissional Contábil em Juína-MT

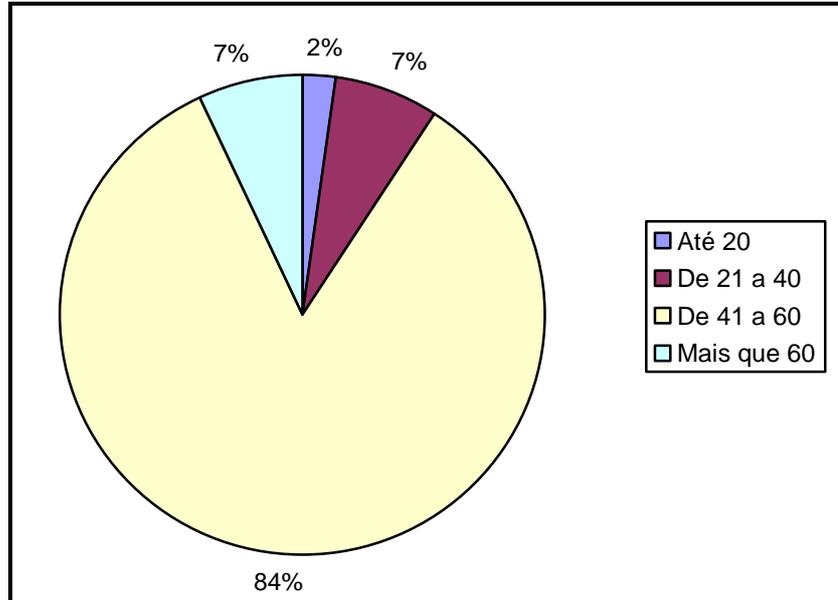


Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Cerca de 57% dos profissionais contábeis tem como remuneração até três salários mínimos, 30% dos profissionais recebem de três a cinco salários mínimos, a outra parte que corresponde a 13% dos profissionais, recebem acima de 5 salários mínimos.

O gráfico 8 apresenta a jornada de trabalho do Profissional Contábil em Juína-MT.

Gráfico 8 – Carga Horária Semanal Trabalhada Pelo Profissional em Juína-MT

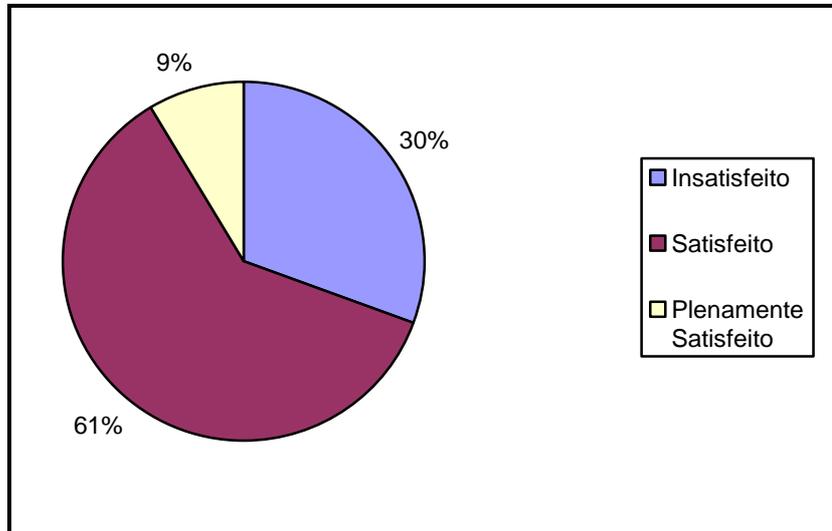


Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Observa-se que a maioria dos profissionais contábeis, 84%, possuem uma jornada de trabalho semanal que varia de quarenta e um a sessenta horas. 7% trabalham de vinte e um a quarenta horas semanais e uma minoria de 2% trabalham vinte horas semanais ou menos.

O gráfico 9 apresenta o nível de satisfação dos profissionais contábeis com a profissão exercida

Gráfico 9 - Nível de Satisfação dos Profissionais Contábeis em Juína-MT



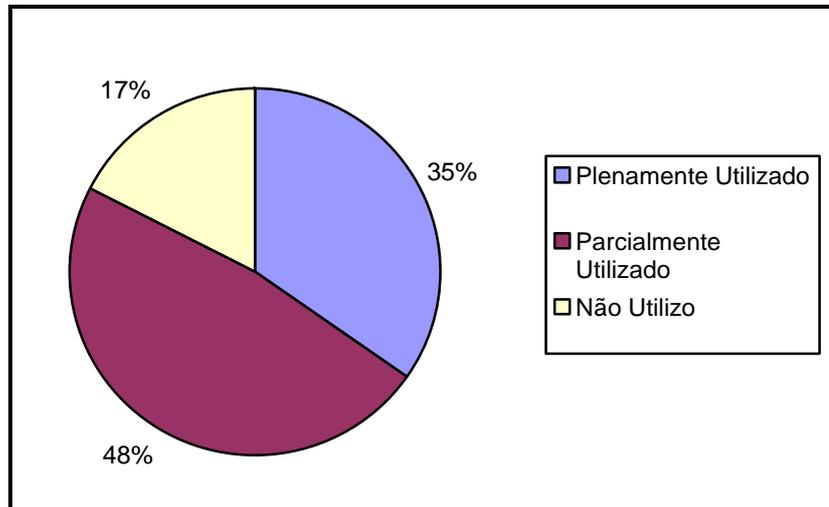
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Observa-se que 61% dos entrevistados estão satisfeitos com a profissão, 30% estão insatisfeitos e 9% estão plenamente satisfeitos.

Os motivos de grande porcentual de profissionais insatisfeitos devem-se ao fato de falta de credibilidade das empresas em contratar um profissional contábil. Muitas empresas deixam de contratar por não conhecerem os benefícios de um profissional contábil dentro da mesma, ou por se recusarem a pagar um salário digno aos profissionais.

O gráfico 10 apresenta os dados de utilização do potencial contábil dos profissionais contábeis de Juína-MT.

Gráfico 10 - Utilização do Potencial Contábil dos Profissionais Contábeis em Juína-MT



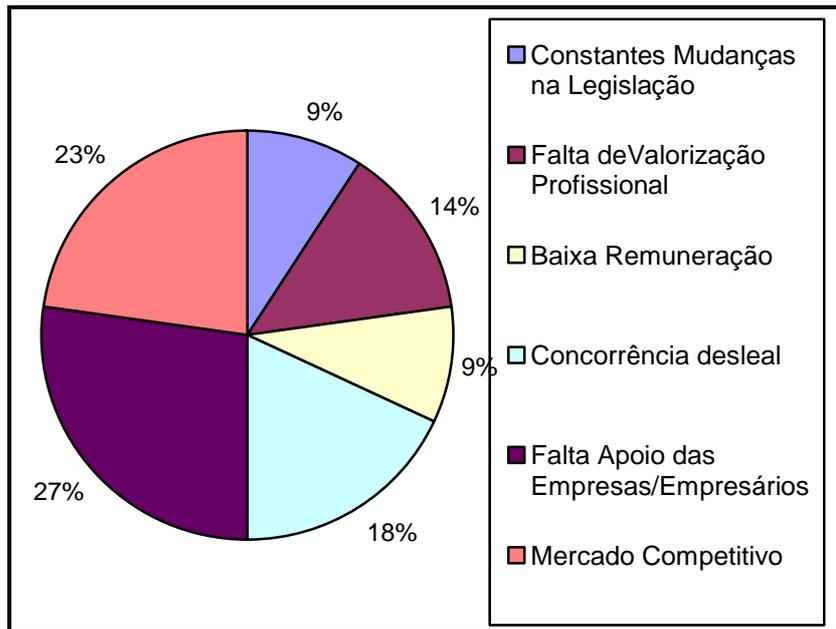
Fonte: Dados da Pesquisa, 2010

Quanto à utilização do potencial contábil, pode-se dizer que a grande maioria (48%) utiliza parcialmente os termos contábeis, enquanto que 35% dos profissionais declararam que utilizam plenamente o potencial contábil. 17% não utilizam o potencial contábil devido estarem atuando em outras áreas.

Como em outras profissões, o profissional contábil também tem desafios a serem superados.

O gráfico 11 apresenta as principais dificuldades encontradas pelo profissional contábil em Juína-MT

Gráfico 11 - Principais Dificuldades Encontradas Pelo Profissional Contábil em Juína-MT



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Em relação às dificuldades enfrentadas na profissão observou-se que 27% declararam que falta apoio das empresas / empresários, 23% afirmam que o mercado é competitivo, 18% afirma que a principal dificuldade é a concorrência desleal na cidade de Juína-MT, 14% declararam que há falta de valorização com o profissional contábil, 9% afirmam que a principal dificuldade é a constante mudança na legislação e, os outros 9% baixa remuneração.

CONCLUSÃO

Os dados revelaram que 91% dos profissionais contábeis possuem bacharelado em ciências contábeis, sendo que 65% concluíram a graduação na Ajes – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração Vale do Juruena. Cerca de 80% não possuem curso de pós graduação o que revela na certa despreocupação com a qualificação profissional.

A grande maioria dos entrevistados, 83%, não tiveram dificuldade de ingressar no mercado de trabalho. Esse fato é devido aos mesmos já estarem no mercado de trabalho antes de concluírem a graduação.

Dos entrevistados 80% são empregados, sendo que 29% atuam em empresas privadas de pequeno porte. Cerca de 57% recebem até três salários mínimos, 84% exercem uma jornada semanal de quarenta e um a sessenta horas, e mesmo assim 61% dos entrevistados estão satisfeitos com a profissão, sendo que apenas 35% utilizam plenamente o potencial contábil.

Sobre as dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil em Juína-MT a maioria afirma que falta apoio das empresas e dos empresários e que o mercado é competitivo.

Haja visto que se é válido estudar o campo de trabalho para o profissional contábil em Juína-MT.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Fundamentos da ética empresarial e econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

BERTI, Anélio. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Ícone, 2001

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3 ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, Luiz Amado; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 2.ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2002.

FACHIN, Odília: **Fundamentos de Metodologia**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2001
FAVERO, Hamilton Luis. et al. **Contabilidade: Teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005

FORTES. José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23ª Ed.- 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009

_____. Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

_____. Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. **Contabilidade: Uma visão crítica e o caminho para o futuro**. São Paulo: CRCSP, 1991.

_____. Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para Nível de Graduação**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

_____. Sérgio. et al. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo, Atlas, 1998.

_____. Sérgio. et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2004

_____, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2004

MOTTA, Nair de Souza. **Ética e vida profissional**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1984.

OLIVEIRA, Luís Martins de. et al. **Contabilidade Tributária**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002

_____. Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 26. ed. São Paulo: Ampla. e atual, 2009

Rudio, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis, Vozes, 1986

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007

_____. Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 1 ed. 2 tir. Curitiba: Juruá, 2006

Silva, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 2ª ed., 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008

SZUSTER, Natan. *et al.* **Contabilidade Geral**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008
 TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A ética no mundo da empresa**. São Paulo, Pioneira, 1991.

Revistas

ABRANTES, José Serafim. **O Papel da Informação Contábil num Mundo Globalizado**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 110 mar/abr 1998.

FRANCO, Hilário. **Ecos do XV Congresso Mundial de Contadores (II)**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 110 março: abril 1998.

_____. Hilário. **Ecos do XV Congresso Mundial de Contadores**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 108 dezembro 1997

JACOMINO, Darlen. **Você é um profissional ético?** Você S/A, São Paulo: Abril, ed. 25, ano 3, p. 28-36, jul. 2000.

MENDES, José Maria Martins. **Os Novos Tempos e a Valorização da Classe**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 105 jul 1997

OTT, Ernani; PUGUES, Laurise Martha. **O perfil profissional de Egressos dos Cursos de Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. nº 136 abr 2009.

Sá, Antônio Lopes de. **Entrevista Especial professor Doutor Antônio Lopes de Sá**. Revista Editada pelo Conselho Federal de Contabilidade Ano XXXVIII nºs 178, 179 e 180 jul a dez 2009

_____. Antônio Lopes. **Conceitos em Contabilidade e Harmonização para a globalização**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 110 mar/abr 1998.

_____. Antônio Lopes. **Tendências e futuro da Contabilidade**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, CGC nº 92.689.471/0001-33 out 1998

SILVA, Tânia Moura da; SILVA, Selia Grabner da. **Arbitragem um Novo Desafio para os Contadores**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 105 jul 1997

SILVA, Tânia Moura; SPERONI, Valdemar. **Os Princípios Éticos e a Ética Profissional**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 113 Set/Out 1998
 SILVA, Tânia Moura. **Currículo Flexível: Evolução e Competência**. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 – Janeiro/Fevereiro 2000.

Internet

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Texto Integral da Instrução CVM N° 457, De 13 de Julho de 2007, com as Alterações Introduzidas pela Instrução CVM N° 485/10**. Brasília, 2007 Disponível em
 <<http://www.cvm.gov.br/port/infos/457consolidada.doc>>. Acesso em: 08 set. 2010

BRASIL. Perguntas Frequentes – NF- e IN: Portal Nacional da Nota Fiscal Eletrônica. Brasília: Ministério da Fazenda /Receita Federal, 2010. Disponível em <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/beneficios.aspx>> Acesso em: 08 set. 2010.

MAESTA, Vitor Paulo. **Valor da Contabilidade Moderna Para as Empresas nos Dias Atuais**. Disponível em
 <<http://www.netlegis.com.br/index.jsp?arquivo=detalhesArtigosPublicados.jsp&cod2=1266>> Acesso em: 29 ago. 2010.

MARQUES, Emir Braz. **A Importância do Contador na Empresa**. (2005). Disponível em
 <<http://www.netlegis.com.br/fiscolegis/index.jsp?arquivo=detalhesFiscolegis.jsp&codb=1&cod=897>> Acesso em: 07 set. 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Idéia e Evolução**. (2008). Disponível em:<<http://www.lopesdesa.com.br/>>. Acesso em: 14 out. 2010.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MOURA, Herval Silva. Disponível em:
 <http://ix.congresso.iscap.ipp.pt/resumos/brasil/tendencias_actuais_da_contabilidade/as_novas_tendencias_da_contabilidade_no_terceiro_milenio.pdf>. Acesso em 07 set. 2010.

SILVA, Tânia Moura da; GRÄBNER, Selia; BANDEIRA, Ana Mariella. **Perspectiva atual para a formação do contador**. In: **Revista Eletrônica de Contabilidade**. Curso de Ciências Contábeis UFSM Santa Maria: Rio Grande do Sul set/nov 2004. Disponível em
 <<http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vln01/a02vln01.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2010.

DORNELES, Joaquim Luiz Rodrigues; BARICHELLO, Stefania Eugenia. A Responsabilidade Civil do Contabilista após o Novo Código Civil Brasileiro. **In: Revista Eletrônica de Contabilidade**. Curso de Ciências Contábeis UFSM Santa Maria: Rio Grande do Sul set/nov 2004. Disponível em <<http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vln01/a03vln01.pdf>>. Acesso em: 14 de out 2010.

LAFFIN Marcos. **De Contador a Professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade**. Disponível em <http://dvl.ccn.ufsc.br/ccn/arquivos/uploads/dtr_marcos.pdf>. Acesso em: 14 de out. 2010.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM. **Mediação e Arbitragem: A Decisão por Especialistas da Contabilidade**. Disponível em <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_arbitragem.PDF>. Acesso em: 10 set. 2010.